

Participe do Seminário Nacional **contra a Terceirização, neste sábado, 18, no Sindicato**

A Intersindical – Central da Classe Trabalhadora e o Sindicato dos Bancários de Santos e Região irão realizar, dia 18/10, das 9h às 18h, na Av. Washington Luiz, 140, em Santos/SP, o *Seminário Nacional Terceirização, destruição de direitos e resistência social*. Todos os trabalhadores e dirigentes sindicais de todas as centrais estão convidados a debater mais este ataque aos direitos conquistados com muita luta pelos trabalhadores.

Os debatedores são: Dr. Jorge Souto Maior - Juiz do Trabalho e Professor da Faculdade de Direito da USP; Marilane Teixeira – Pesquisadora do Cesit/Unicamp e do Fórum dos Trabalhadores ameaçados pela Terceirização; Dra. Carolina Mercante, Procuradora do Trabalho e doutoranda em Direito do Trabalho pela USP; Vitor Filgueiras – Auditor Fiscal do Trabalho e Pesquisador do Cesit/Unicamp; Sávio Cavalcanti – Professor de Sociologia da Unicamp; Anamatra – Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho; e ANPT – Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho.

A iniciativa do seminário se deve em função dos últimos ataques patronais que buscam generalizar a terceirização para todas as atividades econômicas no País, nos setores privado e público.

Além de tentar aprovar o PL 4330 na Câmara Federal e o PLS 87 no Senado – barrados até o momento por força da mobilização social – os representantes

do grande capital recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a Repercussão Geral que dará ao julgamento do Recurso Extraordinário impetrado pela Cenibra (produtora de Celulose com sede em Minas Gerais) que se alega no “direito” de terceirizar todas as atividades de sua empresa. Trata-se de um retrocesso histórico que pode quebrar a espinha dorsal dos direitos trabalhistas no Brasil e ampliar, ainda mais, a precarização do trabalho.

Sofremos a 1ª derrota no STF e temos que resistir

A Classe Trabalhadora sofreu a primeira derrota no STF, no debate que se trava sobre a Terceirização.

No dia 23/09/2014 o Ministro Teori Zavascki, relator da Repercussão Geral, atendeu ao pleito formulado em 17/09 pela Contax, Associação Brasileira de Telesserviços (ABT) e da Federação de Telecomunicações (Febratel) para suspender todos os processos que discutam questão idêntica à da Repercussão Geral pendente.

A interrupção impede que sentenças sobre matéria semelhante ao que está sendo discutido na Repercussão Geral, até sua conclusão, sejam proferidas, ou seja, na prática existe o risco da proliferação indiscriminada de contratação de serviços terceirizados que contrariem o que determina a Súmula 331 do TST.

As estatísticas provam de forma bastante convincente que a Terceirização apenas precariza condições de trabalho e conso-

lida a barbárie. Países como Venezuela, Equador e França, não permitem a terceirização.

SEMINÁRIO NACIONAL

Terceirização, destruição de direitos e resistência social

18 de outubro (sábado)
das 9h às 18h

Faça sua inscrição no site da Intersindical: www.intersindical.inf.br

Local: Sindicato dos Bancários de Santos e Região

Endereço: Av. Washington Luiz, 140 Encruzilhada | Santos/SP

Realização: **INTERSINDICAL**
Central da Classe Trabalhadora

Intersindical participa do **Dia Internacional de Luta** convocado pela FSM

A Federação Sindical Mundial (FSM) convocou todos os trabalhadores do mundo a participar do **Dia Internacional de Luta contra o Desemprego e a Terceirização**. Na greve nacional dos bancários foi realizada uma passeata, organizada pela Intersindical e o Sindicato de Santos e Região, dia 03/10, data definida pela FSM

Os bancários de Santos e região terminaram o 4º dia de greve, 03/10/2014, realizando passeata pelo “**Dia Internacional de Luta contra o Desemprego e a Terceirização**”. A caminhada teve início na Pça. Mauá em frente ao banco Santander, no centro de Santos/SP, às 16h, e reuniu dezenas de pessoas. O protesto seguiu pelas ruas do Centro com carro de som, faixas e cartazes, para chamar a atenção da população e denunciar o descaso dos banqueiros e dos governos municipais, estadual e federal com os trabalhadores e a tentativa da implantação da terceirização no País.

“A terceirização que empresários e os governos querem implantar no Brasil, visando mais lucros, é um grande

ataque aos trabalhadores, porque, com isso, vão destruir postos de trabalho, diminuir salários, exterminar direitos trabalhistas e a aposentadoria em curto prazo”, explica Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora.



Em greve, bancários da Baixada fazem passeata...



... para protestar, dia 03/10, no Dia Internacional de luta convocado pela FSM

Bancários encerram greve e privados aprovam 8,5% de aumento e 9% para o piso

No 7º dia de greve, 06/10/2014, os bancários realizaram assembleia e aprovaram a proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) de 8,5% de reajuste e 9% para o piso da categoria. Com isso, o índice teve aumento acima da inflação de 2,02% nos salários e demais verbas salariais, 2,49% acima da inflação nos pisos. Além disso, teve aumento de 12,2% no vale-refeição.

A Contraf, federações e sindicatos assinaram com a Fenaban, Caixa e BB, na segunda-feira 13/10, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários referente à Campanha Nacional 2014. Veja as propostas da Fenaban BB e Caixa no site: www.santosbancarios.com.br

BB e Caixa rejeitam, mas seguem a maioria nacional

Os funcionários do Banco do Brasil e empregados da Caixa Econômica Federal rejeitaram as propostas específicas, porém, seguiram a maioria das assembleias (em nível nacional) e todos voltaram ao trabalho dia 07/10.

Caixa Econômica Federal aplica 9% de reajuste

A Caixa aplicará os 9% (2,49% acima da inflação), definidos na mesa da Fenaban para reajuste do piso da categoria, em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo.

BB propõe 9% no piso

O BB propõe reajuste de 9% (2,5% acima da inflação) no piso e na carreira da antiguidade e 8,5% no valor de refeição.

“A greve forte fez os banqueiros recuarem na decisão de apenas oferecer 7% de reajuste na primeira proposta (19/09) e 7,35% na segunda proposta dia 27/09/2014, depois de enrolarem desde agosto/2014, quando começaram as negociações. Todos os bancários estão de parabéns! Agora vamos continuar a luta contra as terceirizações que querem implantar no País”, diz Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora.



A mobilização foi de 90% de paralisação em Santos e 70% nas demais cidades



Os bancários encerraram a greve no dia 06/10

O desconto assistencial fortalece a luta por maiores salários

O desconto assistencial (realizado depois da finalização das Campanhas Salariais) é uma contribuição necessária para fortalecer a luta dos bancários e bancárias por maiores salários, benefícios, cobrir as despesas da participação da categoria na organização das Campanhas e seus gastos específicos com as greves.

O desconto assistencial passa também pela importância de construir uma entidade cada vez mais forte, que salde os gastos com a manutenção da sede e do complexo esportivo, jornais, faixas, cartazes, editais, adesivos, alimentação, transporte e todos os materiais utilizados para fazer uma Campanha que pressione e conquiste índices, PLRs e pisos maiores, além de mais benefícios. O patrimônio ampliou para melhor aten-

der a categoria com novo auditório com capacidade dobrada, campo de futebol soçaite, piscina, playground, novos salões de festas e instalações para buffet, ampliação da frota de veículos para deslocamento rápido dos diretores na assistência e defesa dos direitos dos bancários e tudo isto necessita de manutenção!

A categoria também é coberta por atendi-

mento da secretaria, jurídico, odontológico, saúde e previdência do trabalho.

O desconto assistencial é cobrado por todos os sindicatos do Brasil para sustentar a luta dos trabalhadores. Portanto, **o desconto de 1,5% sobre o salário é uma única vez ao ano.** Não é nada individualmente, mas para a luta coletiva significa muito!!!

Salário	Desconto (1,5%)
R\$ 2.000,00	R\$ 30,00
R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
R\$ 4.000,00	R\$ 60,00
R\$ 5.000,00	R\$ 75,00

A tabela exemplifica os descontos sobre salários hipotéticos na Baixada Santista

Aviso de desconto assistencial

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO, por seu presidente, avisa a todos os bancários beneficiados com a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015, empregados estabelecidos na base territorial deste sindicato, que poderão exercer o seu direito de oposição ao desconto assistencial definido em Assembleia Geral da categoria, realizada no dia 06/10/2014, no percentual de 1,5% (um vírgula meio por cento) sobre o salário bruto, já reajustados, no mês de novembro de 2014, mediante entrega de requerimento manuscrito, onde deve constar o nome, qualificação, número da CTPS e nome da empresa em que trabalha, devendo requerimento ser entregue pelo próprio interessado, pessoalmente, nos períodos de **20 a 29 de outubro de 2014**, na sede do Sindicato, com endereço à **Av. Washington Luiz, 140**, em Santos, nos seguintes horários: **de segunda a sexta das 08:00 às 18:00 horas e no sábado dia 25/10/2014 das 8:00 às 12:00 horas.**

Santos, 14 de outubro de 2014
RICARDO LUIZ LIMA SARAIVA
Presidente

Sem organização não tem luta, sem luta não tem conquista!!!

O Sindicato é você!!!

Bradesco Ponta da Praia vence 3º Torneio de Futebol Soçaite

Entre as partidas finais houve um jogo-demonstração de futebol adaptado

Com placar de 9 x 2, o Bradesco Ponta da Praia sagrou-se campeão do 3º Torneio de Futebol Soçaite do Sindicato dos Bancários de Santos e Região. A equipe do Itaú ficou com a prata.

As partidas aconteceram dia 4/10, no Complexo Esportivo Antônio Guarnieri, que fica na Avenida Santista, 790, Morro da Nova Cintra, em Santos. O 3º colocado foi a equipe Bradesco Arrombis Tubarões, que bateu o time do Bradesco Afonso Pena por 3 x 2.

Artilharia e Defesa

O campeão do torneio também levou o título da artilharia, com o bancário Lucas Fernandes com 12 gols. A defesa menos

vazada foi do Bradesco Afonso Pena, 4º colocado no placar geral, com apenas 15 gols sofridos.

“O torneio contribui para a integração entre os bancários e ajuda a fortalecer a categoria. Esporte e Cultura são partes importantes das lutas do Sindicato. Parabéns a todos os atletas que participaram dos jogos”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, Ricardo Saraiva Big.

Futebol adaptado

Antes da final aconteceu o jogo-apresentação de futebol adaptado. A modalidade é praticada por pessoas que têm braços ou pernas amputados e um bancário do

Itaú (lotado em Praia Grande) participou da demonstração.

“Foi muito boa a oportunidade de termos esse jogo de futebol adaptado. Abrimos todo espaço do Sindicato para a luta destes companheiros”, afirmou Big.



Atletas do futebol adaptado



Os campeões do Bradesco Ponta da Praia

